



TERESA E ALEXANDRE SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

Como estamos na aprendizagem inicial da leitura?

Mónica Vieira

Albufeira, 11 de junho de 2025

Encontro sobre Boas Práticas no Sucesso Escolar



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

A NOSSA MISSÃO

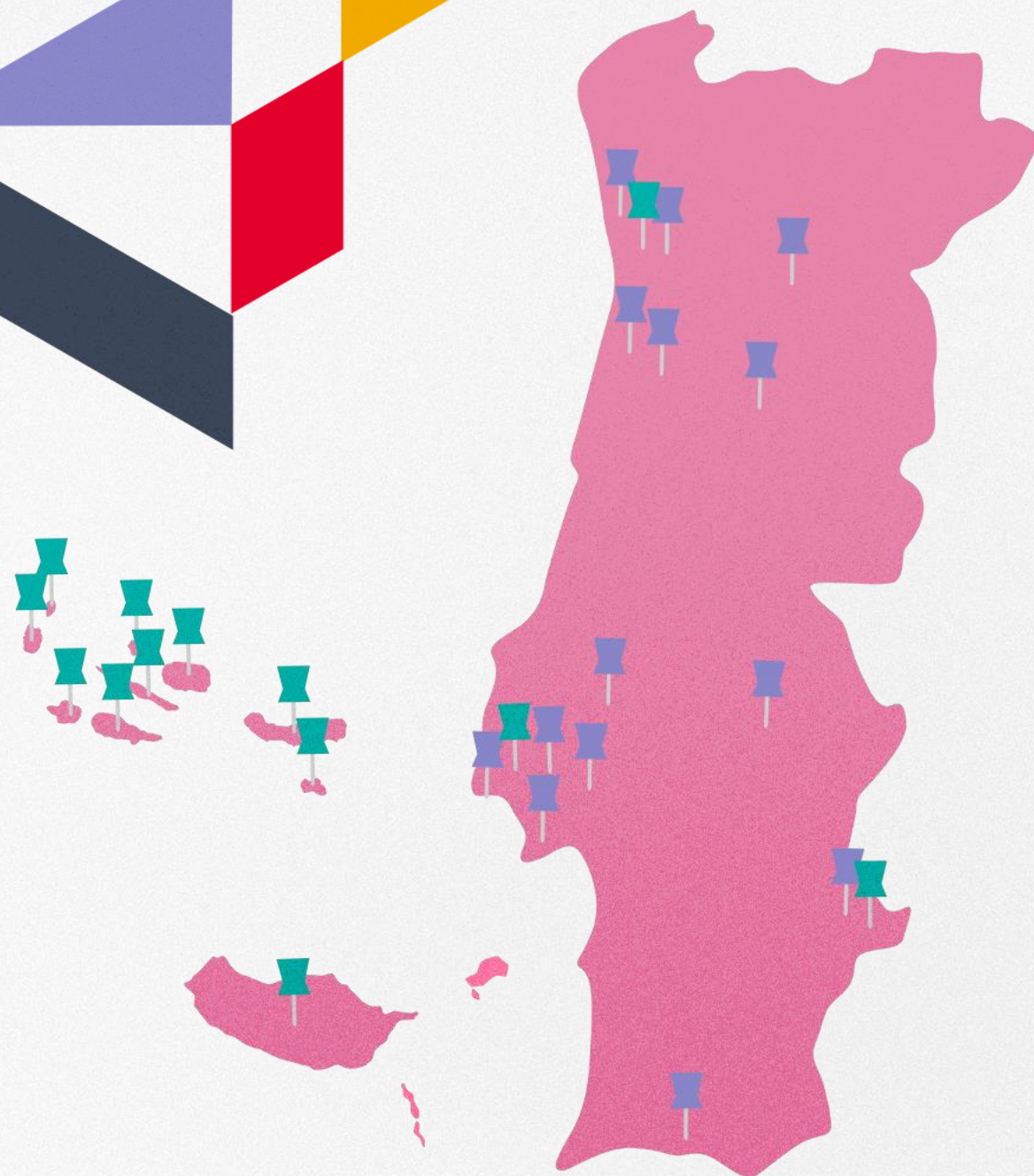
Contribuir para o esforço nacional de formação e **qualificação real dos jovens**, em especial daqueles que, devido a **dificuldades económicas, familiares, educativas ou sociais**, não atingem os resultados escolares que poderiam obter, encontrando-se em **risco de insucesso escolar**.

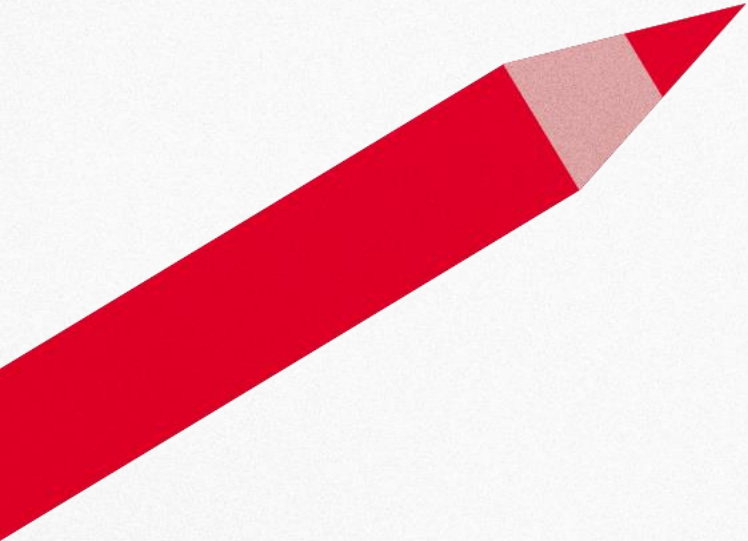


AaZ LER MELHOR
SABER MAIS



SER PRO





OS NOSSOS PRINCÍPIOS



***Somos guiados
pela ciência e pela
experiência***



***Centramo-nos
no essencial***



***Construímos modelos
de referência***



***Promovemos redes
de colaboração***



***Avaliamos o
que fazemos***

O QUE FAZEMOS?

OS NOSSOS PROGRAMAS



○ Programa AaZ – Ler Melhor, Saber Mais **ajuda crianças com dificuldades na alfabetização.**



○ Programa Ser Pro **promove a colaboração entre escolas e empresas,** para o desenvolvimento do ensino profissional.



○ Programa ED_ON **divulga informação científica e estatística.**



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

PORQUÊ

A LEITURA?

PORQUÊ A LEITURA?



É o essencial.

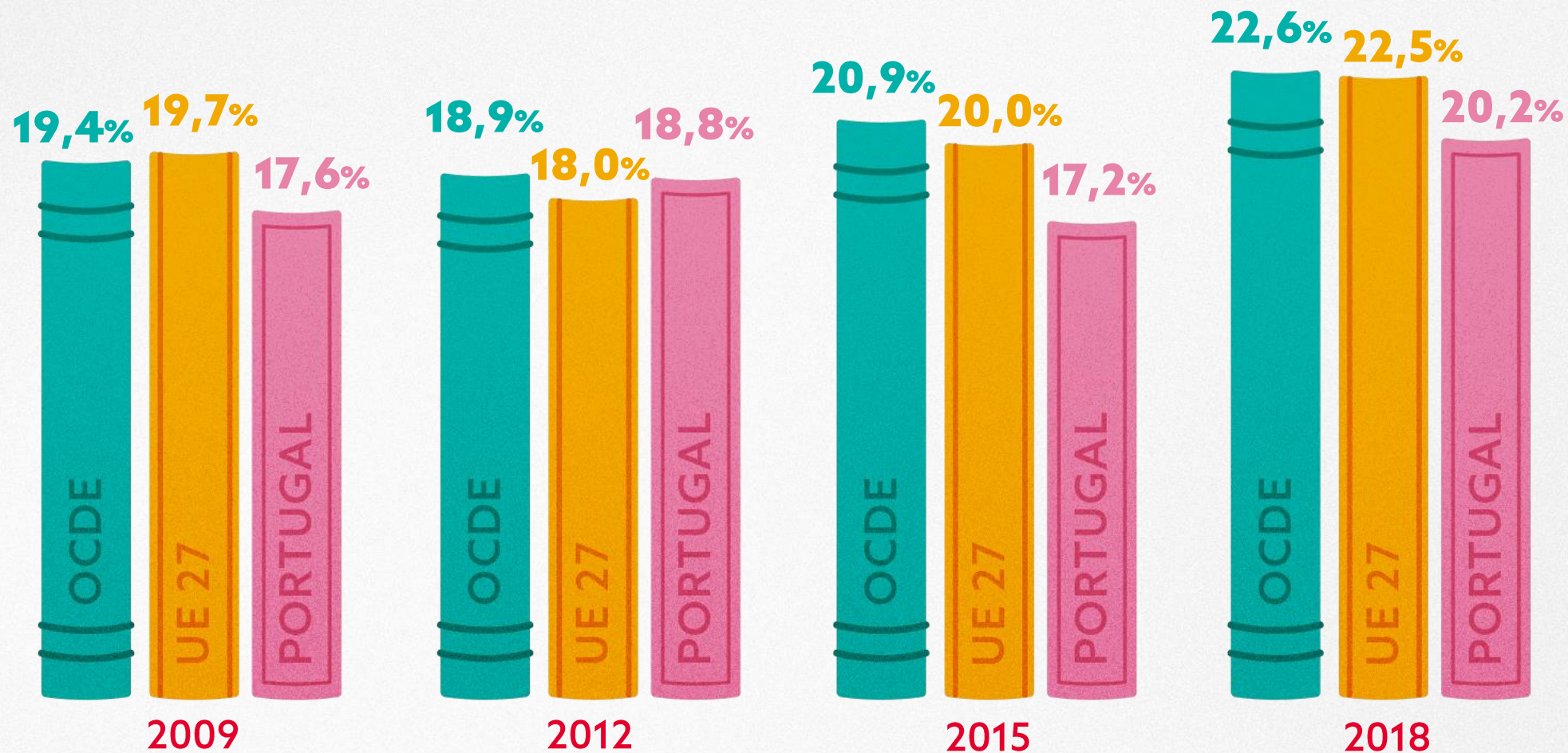


A leitura é a base de
tudo e o fundamento
da aprendizagem.



Dados internacionais
não são animadores
e Portugal não foge
à regra

O QUE DIZEM OS DADOS?



Percentagem
de jovens de
15 anos
abaixo da
literacia
mínima

*Low-performers
em leitura (PISA)*



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

O QUE DIZEM OS DADOS?

Meta da
UE para
2020... 2030

Low performers

<15%

OCDE/UE27 2022 PORTUGAL

26%

23%

ENTÃO E PORTUGAL?

Avaliações internacionais

Qual a percentagem de alunos de 4.º ano
high e *low performers* em Portugal?

PIRLS - Portugal

	2011	2016	2021
High performers	9	7	6
Low performers	14	18	19

Fonte: OCDE; IEA



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

É URGENTE UMA
INTERVENÇÃO
NAS **DIFICULDADES**
DE
APRENDIZAGEM
DA LEITURA

Daí a aposta da Iniciativa
Educação nas **dificuldades**
iniciais de aprendizagem
da leitura.



O ENSINO DA **LEITURA**

02



Ler não é um ato natural, é um ato social. É uma habilidade complexa e difícil de aprender. **As dificuldades** de aprendizagem da leitura **são** relativamente frequentes e **ultrapassáveis**, se abordadas no momento certo.

01



A leitura e a escrita são **fundamentais para toda a aprendizagem escolar e para a vida em sociedade.**

03



A intervenção nesta área deve ser **atempada, intensiva, sistemática e altamente estruturada.**



ASPETOS FUNDAMENTAIS DA LEITURA



01

Descodificação

Regras de correspondência grafo-fonológicas



02

Fluência

- Velocidade
- Reconhecimento automático de palavras
- Precisão
- Expressividade



03

Compreensão



04

Conhecimento prévio, de fundo



AaZ

LER MELHOR
SABER MAIS





A QUEM SE DESTINA?

Alunos do **1.º ciclo do ensino básico** com **dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita.**

Prioridade:

1.º e 2.º anos de escolaridade, seguindo uma lógica de **deteção precoce destas dificuldades.**

O programa não se destina a alunos com **deficiências cognitivas graves**, cujas necessidades específicas requerem um outro tipo de abordagem e não são compatíveis com o seu modelo e objetivos.

O QUE FAZEMOS?

O Programa AaZ – Ler Melhor, Saber Mais ajuda crianças com dificuldades na alfabetização básica a desenvolver as suas capacidades de leitura e a respetiva fluência.



Intervenção



Histórias da AaZ



Textos de apoio a professores



Guias para pais

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

O AaZ - Ler Melhor, Saber Mais pressupõe um processo de **despiste e avaliação dos alunos**, que engloba **duas fases distintas**:

01

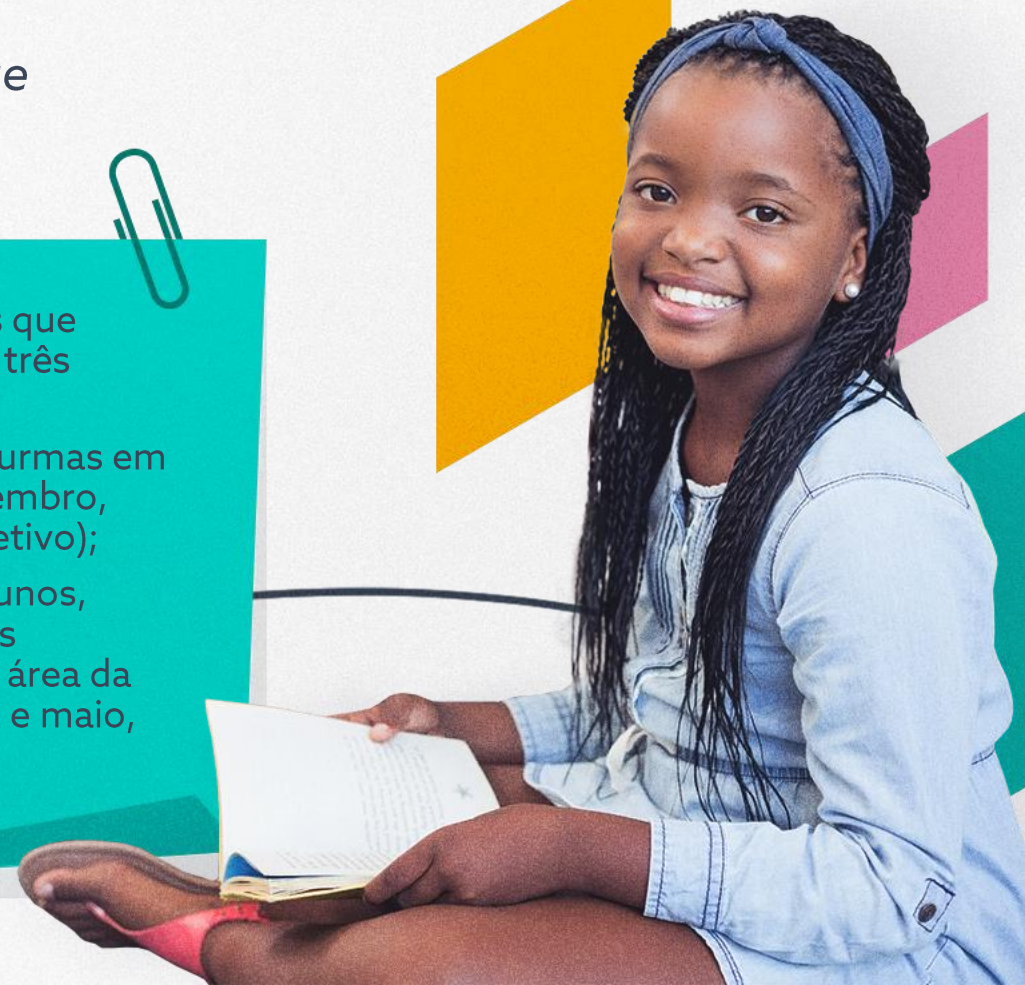
Identificação dos alunos com dificuldades a incluir no Programa:

- ▶ 1.º ano: realizada no final do 1.º trimestre escolar
- ▶ 2.º ano: realizada no início do ano letivo

02

Avaliação dos alunos que integram o Programa e que consiste em:

- ▶ avaliar a evolução dos alunos que recebem o apoio (de três em três semanas);
- ▶ comparar os alunos com as turmas em que estão inseridos (em setembro, janeiro e maio, de cada ano letivo);
- ▶ avaliar o desempenho dos alunos, comparando-os com padrões nacionais e internacionais na área da leitura (em setembro, janeiro e maio, de cada ano letivo).



CARACTERÍSTICAS DO APOIO

A intervenção segue um modelo de tutoria com as seguintes características:



Apoio regular em regime individual ou, no máximo, com dois/três alunos



Sessões curtas em horário letivo



Sessões de apoio fora da sala de aula

As sessões de apoio:

- ▶ Têm uma duração de 30 a 45 minutos;
- ▶ Realizam-se três a cinco vezes por semana.

A extensão do apoio variará de acordo com os progressos do aluno. Em regra, o apoio só terminará quando o aluno alcançar um desempenho próximo da média dos seus pares.



INDICADORES DE AVALIAÇÃO

O **ponto de partida** de cada aluno que recebe apoio.

01

02

O **gradiente de progresso do aluno**, enquanto recebe apoio.

A comparação da **trajetória de cada aluno apoiado, com a trajetória do grupo-turma** em que está inserido.

03

04

A comparação com referências nacionais e internacionais para **velocidade, expressividade e precisão de leitura**.





AaZ

LER MELHOR
SABER MAIS

QUAL O **EFEITO REAL** DO **PROGRAMA?**



TERESA E ALEXANDRE
SOARES DOS SANTOS
INICIATIVA EDUCAÇÃO

Mais informações em

www.iniciativaeducacao.org

mvieira@iniciativaeducacao.org